

A busca do desenvolvimento rural sustentável na região de Ibirubá

Ben-Hur Costa de Campos
Raviel Afonso Dickel
Dieison Eduardo Kaisekamp
Renata Alessandra Rippel
Cassiano do Amaral da Costa
Patrick Renan Jost
Rodrigo da Costa Batu
Táise Caroline Schwantes
Adriana Damiani

INTRODUÇÃO

O Programa Desenvolvimento Rural Sustentável buscou desenvolver ações integradas aos sistemas familiares de produção. Foram parceiros desse programa as seguintes organizações públicas e privadas do município de Ibirubá, RS: Banco do Brasil, Emater/RS, Coopeagri, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Prefeitura de Ibirubá. Esse programa visou qualificar a produção leiteira realizada por pequenos produtores da Linha Pulador Sul, Ibirubá, RS, através da prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural. Com o foco na sustentabilidade, também previu incrementar a diversificação produtiva nas propriedades rurais, facilitando o contato e a aprendizagem de novas tecnologias adaptadas às condições da agricultura familiar.

CONTEXTO DA AÇÃO

O êxito da atividade leiteira no município de Ibirubá, de modo geral, tem sido prejudicado pela falta de assistência técnica, qualidade do rebanho, além do menor conhecimento de alguns produtores sobre tecnologias, alternativas de produção e impasses relacionados ao planejamento financeiro.

O programa prezou o desenvolvimento amplo das propriedades rurais, ao mesmo tempo em que adotou uma postura metodológica que afirma a atuação dos produtores rurais afetados pela ação de extensão. Esta buscou,

através de diferentes ações integradas na relação ensino-pesquisa-extensão, desenvolver atividades voltadas aos sistemas familiares de produção e comercialização com base nos princípios da interdisciplinaridade, ou seja, participação nas atividades produtivas, elevação da qualidade de vida (educação, saúde, saneamento, infraestrutura) da família do agricultor, prestação de assistência técnica aos agropecuaristas familiares por meio da ação de técnicos e estudantes do IFRS e entidades parceiras, elevação da rentabilidade média da atividade leiteira, assim como a qualidade do leite, promoção da preservação ambiental, criação de mecanismos de acesso ao mercado, fortalecimento do cooperativismo e a conscientização da ação coletiva.

Com o foco na sustentabilidade, o programa também buscou incrementar a diversificação produtiva nas propriedades rurais, facilitando o contato e a aprendizagem de novas tecnologias adaptadas às condições da agricultura familiar.

ATIVIDADES REALIZADAS

A partir de 2011 foram realizados encontros entre as entidades parceiras para planejar as ações a serem desenvolvidas nas propriedades. Para tanto, foi elaborado um roteiro para diagnóstico dos sistemas de produção das propriedades de agricultura familiar da comunidade da Linha Pulador Sul, Ibirubá, RS, a ser aplicado às famílias que aderissem ao programa e, posteriormente, dar suporte na elaboração das atividades que foram efetuadas. Este diagnóstico fez um levantamento inicial das condições sociais, econômicas e ambientais das propriedades rurais.

O início efetivo de trabalho junto aos produtores ocorreu em agosto de 2012, a partir de reuniões com as famílias da localidade Linha Pulador Sul, Ibirubá, RS. Esta localidade foi escolhida por motivos de melhor acessibilidade e boa aceitabilidade dos produtores para novas técnicas. Após a apresentação e

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

debate do programa, oito famílias decidiram aderir. Por questões éticas estas foram denominadas de A, B, C, D, E, F, G e H. Inicialmente foram aplicados os questionários de diagnóstico das famílias participantes. Após as análises destes, foram definidos os grupos de trabalho nas linhas de principais demandas levantadas, entre as quais estão o monitoramento da água, gestão rural, gestão ambiental e qualidade do leite. Salienta-se que todas as decisões foram tomadas principalmente com base na opinião e decisão da família rural.

Os estudantes foram divididos em grupos, os quais se tornavam responsáveis por determinadas famílias rurais, acompanhados por professores e representantes das entidades parceiras. Estes grupos trabalharam na busca de problemas e soluções da agricultura familiar assistida, tendo a pecuária leiteira como ponto principal, mas também avaliando a propriedade como um todo, tanto nos aspectos técnicos e econômicos, bem como nos aspectos sociais e ambientais.

No ano de 2013, foram desenvolvidas atividades relacionadas à coleta e análise de solo e água, mapeamento das áreas, piqueteamento de pastagens, controle de plantas daninhas, identificação de plantas, entre outros.

Como relação ao solo, após a emissão do laudo técnico da análise, foi realizada a interpretação dos resultados e posterior recomendação de corretivos e fertilizantes de acordo com a necessidade de cada área agrícola e cultivo a ser realizado.

Em trabalho paralelo de pesquisa, veri-

ficou-se problemas na qualidade da água, principalmente relacionado à alta concentração de coliformes fecais e fósforo total (Wotrich et al., 2013).

Foi feito o mapeamento expedito das glebas agrícolas, através de aparelho GPS. Este teve por objetivo conhecer o tamanho das áreas, a fim de facilitar o planejamento das mesmas para rotação de culturas e piqueteamento das pastagens para gado leiteiro. As áreas variam de 7,2 a 63,8 ha, com média de 22,9 ha.

O piqueteamento de pastagens, realizado em quatro propriedades, em 2013 e 2014, foi desenvolvido levando em consideração o sistema de pastejo rotativo, para obter um melhor aproveitamento das pastagens para o manejo do gado leiteiro.

Alguns produtores tinham dificuldade em realizar o controle de algumas plantas invasoras. Dentre estas se destacou a conhecida como losna do campo (*Artemisia absinthium*) em áreas de horticultura. Foi sugerido manter uma alta quantidade de resíduos vegetais (palha) sobre o solo, a fim de diminuir a incidência da invasora.

O projeto também envolveu atividades em áreas de preservação permanente (APPs) e melhorias na qualidade da água consumida pelos animais. Foi feita a colocação de cerca ao redor de uma área alagadiça e com presença de nascente, que servia de bebedouro para os bovinos. Este cercamento teve por objetivo impedir a entrada de animais, que poderiam causar assoreamento e contaminação da nascente. Para fornecimento de água ao rebanho foi instalada uma caixa d'água ao nível do solo com a finalidade de servir como cocho para acesso a água de boa qualidade.

Uma das demandas na maioria das famílias rurais foi à gestão econômica. Junto a uma destas famílias foi iniciado um trabalho com uma planilha eletrônica para acompanhamento econômico da propriedade, onde foram computados os dados iniciais.

O cultivo de plantas ornamentais foi sugerido como uma nova alternativa econômica e de lazer para uma família, sendo uma demanda da esposa do produtor. Para isto foi realizado a troca de ideias para cultivo, tipos de plantas, local apropriado, entre outros aspectos. Mudanças de algumas espécies foram fornecidas à produtora.

Em uma das propriedades, estava sendo implantada uma agroindústria familiar de suco de laranja. Entretanto, existiam dificuldades de atendimento à legislação. O grupo colaborou na busca de informações para tentar sanar estas dificuldades. O processo de implantação avançou, principalmente quan-



Propriedades do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável da localidade Linha Pulador Sul, Ibirubá

do o produtor teve contato com um técnico conhecedor do assunto e interessado em colaborar efetivamente.

Foi realizado também trabalho em irrigação, com testes de vazão de sistema de aspersão, informando ao agricultor qual a quantidade efetiva de água que ele estava aplicando na área de cultivo de feijão.

Durante o desenvolvimento do programa, não somente questões técnicas foram desenvolvidas, mas também questões sociais. Em uma das famílias verificou-se que o principal problema era o desânimo do produtor e sua esposa, devido a questões familiares de relacionamento e endividamento. Decidiu-se então realizar visitas periódicas, apenas para dialogar, pois se notou que isto era uma necessidade e contribuía positivamente para a família.

A cada período, foram realizadas reuniões entre os integrantes para avaliar o andamento do processo e os resultados alcançados. Os estudantes bolsistas foram responsáveis pela apresentação dos dados em reuniões internas. Além disto, participaram em eventos científicos que envolveram os temas do programa.

Apesar de ainda haver demandas, o trabalho encerrou no final de 2014. Isto ocorreu devido à perda parcial de atuação das entidades parceiras, questão central de desenvolvimento deste trabalho de extensão. Esta diminuição da participação das entidades provavelmente ocorreu, em alguns casos, pela troca de profissionais nas instituições ou envolvimento destes em outros trabalhos, o que também ocorreu com servidores do Câmpus.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Pode-se verificar, de forma geral, o endividamento de algumas famílias rurais participantes, principalmente nos últimos anos, quando houve acessos facilitados ao crédito. Também se constatou a falta de preservação de APPs em locais necessários. Em alguns casos, o produtor tinha interesse em fazer a recuperação da área, mas dúvidas de como fazê-la corretamente. A qualidade da água no principal riacho da localidade é preocupante e providências devem ser tomadas para amenizar essa situação.

Verificaram-se problemas de qualidade do leite, como alta contagem bacteriana total (CBT), alto uso de medicamentos veterinários, falta de mão de obra e falta de controle orçamentário.

Questões de sucessão familiar também foram marcantes, pois em algumas famílias os donos já se encontravam em idade avançada, o que, no futuro, quando não mais estivessem presentes, acarretaria em mais divisões de propriedades, já pequenas e médias, agravando a falta de área para produção agrícola e pecuária.

Este envelhecimento das pessoas do meio rural foi um dos aspectos que mais chamou a atenção. Na maioria das famílias os filhos foram embora ou trabalhavam na cidade. Isto acarretou na falta de mão de obra e dificuldades para conduzir os trabalhos agropecuários.

As famílias que procuravam novas alternativas para ajudar na renda, além da atividade leiteira e da agricultura, enfrentavam problemas de falta de informação e de incentivo.

Notou-se o interesse e consciência de alguns produtores, quanto ao quesito de preservação ambiental e da saúde humana. Alguns agricultores, mesmo com áreas pequenas, tentavam produzir de forma ecológica, sem uso de agrotóxicos ou, até mesmo, abrindo mão de parte da área de produção, em favor da preservação do ambiente.

Outro fato marcante, e que caracteriza muito a agricultura familiar, foi a produção de alimentos para consumo na propriedade e também utilizados na busca de renda extra, como produção de melados, doces, frutas, ovos e queijo.

Em alguns casos, verificou-se maior facilidade de introdução de novas ideias através da esposa ou dos filhos do produtor, pois o patriarca de modo geral era mais conservador.

O trabalho não atingiu o principal objetivo: de buscar o desenvolvimento sustentável para as famílias assistidas. As demandas continuam e este tipo de atividade de extensão deveria ser contínuo ao longo dos anos, auxiliando as famílias rurais na busca de soluções para os velhos e novos desafios.

AGRADECIMENTOS

Aos professores do Câmpus Ibirubá Eduardo Matos Montezano, Raquel Lorensini Alberti, Migacir Trindade Duarte Flôres e Juliano Dalcin Martins. Aos membros das entidades parceiras Eduardo Freiberg e Clarisse Bourscheid da Coopeagri; Lourival Gonçalves Filho Reni Santos e Oneide Kunn da Emater/RS; João Di Fante do Banco do Brasil; Pablo Nunes da Prefeitura de Ibirubá; Vilson Antonio Floss e Leonir Fior do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

REFERÊNCIAS

WOTTRICH, B.; CAMPOS, B.C.; TORNQUIST, C.G.; BROETTO, T. & MONIQUE SALETE LORENSON, M.S. Implantação do monitoramento de água na localidade de Linha Pulador Sul - Ibirubá, RS. In: Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, 2. Anais. Bento Gonçalves: IFRS, 2013. (CD-ROM).

Ben-Hur Costa de Campos é Professor, Doutor do Campus Ibirubá do IFRS. E-mail: ben-hur.campos@ibiruba.ifrs.edu.br

Raviel Afonso Dickel, Renata Alessandra Rippel e Adriana Damiani são estudantes bolsistas do Curso de Agronomia do Campus Ibirubá do IFRS.

Dieison Eduardo Kaisekamp, Cassiano do Amaral da Costa, Patrick Renan Jost, Rodrigo da Costa Batu e Taíse Caroline Schwantes são estudantes bolsistas do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos do Campus Ibirubá do IFRS.

NOTA

Fonte de financiamento das bolsas: Fomento Interno – Editais PROEX/IFRS nº 12/2013, nº 277/2013 e nº 278/2013.